

ACH2033 – Matrizes, Vetores e Geometria Analítica (1/2012)

Segunda Prova – Junho/2012

Nome: _____ Nº USP: _____

Turma/Horário: _____ Curso: _____

Observação 1: Duração da prova: **100 (cem)** minutos.

Observação 2: O uso de calculadora/computador na prova é proibido.

1) [3,0 pontos] Determinar a fórmula geral de x_n se $x_{n+1} = 2x_n + 3x_{n-1}$ ($n \in \{1, 2, 3, \dots\}$), com $x_0 = x_1 = 1$.

1) Representa-se, inicialmente, a relação de recorrência em sua forma matricial

$$u_n := \begin{pmatrix} x_n \\ x_{n-1} \end{pmatrix} = \overbrace{\begin{pmatrix} 2 & 3 \\ 1 & 0 \end{pmatrix}}^M \begin{pmatrix} x_{n-1} \\ x_{n-2} \end{pmatrix} = Mu_{n-1}, \quad n \in \{2, 3, \dots\} \subset \mathbb{N}, \quad \text{com } u_1 = \begin{pmatrix} x_1 \\ x_0 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \end{pmatrix}.$$

Como $u_n = Mu_{n-1} = M^2u_{n-2} = \dots = M^{n-1}u_1$, deve-se obter M^{n-1} , sendo conveniente encontrar a forma diagonal de M . Os autovalores de M são determinados pela imposição de soluções não-triviais (autovetores) da equação $Mv = \lambda v$, onde v é um autovetor. Tal condição conduz a

$$0 = \det(M - \lambda I) = \det \begin{pmatrix} 2 - \lambda & 3 \\ 1 & 0 - \lambda \end{pmatrix} = (\lambda - 3)(\lambda + 1),$$

donde se tem os autovalores $\lambda_1 = 3$ e $\lambda_2 = -1$.

O autovetor $v_1 = \begin{pmatrix} x_1 & y_1 \end{pmatrix}^T$ associado a $\lambda_1 = 3$ satisfaz

$$0 = (M - \lambda_1 I) v_1 = \begin{pmatrix} 2 - (3) & 3 \\ 1 & 0 - (3) \end{pmatrix} \begin{pmatrix} x_1 \\ y_1 \end{pmatrix} \Rightarrow x_1 = 3y_1,$$

donde se tem $v_1 = \begin{pmatrix} 3 \\ 1 \end{pmatrix}$ com a escolha $y_1 = 1$.

O autovetor $v_2 = \begin{pmatrix} x_2 & y_2 \end{pmatrix}^T$ associado a $\lambda_2 = -1$ satisfaz

$$0 = (M - \lambda_2 I) v_2 = \begin{pmatrix} 2 - (-1) & 3 \\ 1 & 0 - (-1) \end{pmatrix} \begin{pmatrix} x_2 \\ y_2 \end{pmatrix} \Rightarrow y_2 = -x_2,$$

donde se tem $v_2 = \begin{pmatrix} 1 \\ -1 \end{pmatrix}$ com a escolha $x_2 = 1$.

Os autovetores permitem identificar a matriz de diagonalização

$$S = \begin{pmatrix} 3 & 1 \\ 1 & -1 \end{pmatrix} \text{ e sua inversa } S^{-1} = \begin{pmatrix} 1/4 & 1/4 \\ 1/4 & -3/4 \end{pmatrix},$$

que é obtida com a prescrição abaixo (o detalhamento das passagens – que são evidentes – será omitida):

$$\left(\begin{array}{cc|cc} 3 & 1 & 1 & 0 \\ 1 & -1 & 0 & 1 \end{array} \right) \rightarrow \left(\begin{array}{cc|cc} 3 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & -4/3 & -1/3 & 1 \end{array} \right) \rightarrow \left(\begin{array}{cc|cc} 1 & 1/3 & 1/3 & 0 \\ 0 & 1 & 1/4 & -3/4 \end{array} \right) \rightarrow \left(\begin{array}{cc|cc} 1 & 0 & 1/4 & 1/4 \\ 0 & 1 & 1/4 & -3/4 \end{array} \right).$$

Seja $\Lambda = \begin{pmatrix} 3 & 0 \\ 0 & -1 \end{pmatrix}$ a matriz diagonal dos autovalores. Como $\Lambda = S^{-1}MS$, tem-se $M = S\Lambda S^{-1}$, donde

$$M^{n-1} = (S\Lambda S^{-1})(S\Lambda S^{-1}) \dots (S\Lambda S^{-1}) = S\Lambda^{n-1}S^{-1},$$

que leva a

$$\begin{aligned} u_n = \begin{pmatrix} x_n \\ x_{n-1} \end{pmatrix} &= S\Lambda^{n-1}S^{-1}u_1 = \begin{pmatrix} 3 & 1 \\ 1 & -1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 3 & 0 \\ 0 & -1 \end{pmatrix}^{n-1} \begin{pmatrix} 1/4 & 1/4 \\ 1/4 & -3/4 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \end{pmatrix} \\ &= \begin{pmatrix} \frac{3^n + (-1)^n}{2} \\ \frac{3^{n-1} + (-1)^{n-1}}{2} \end{pmatrix}. \end{aligned}$$

Logo,

$$x_n = \frac{3^n + (-1)^n}{2}, \quad n \in \{0, 1, 2, \dots\} \subset \mathbb{Z}_+.$$

2) [3,5 pontos] Determinar os pontos de máximo e mínimo globais da função f , que tem como domínio o conjunto $\Omega = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : -\frac{\pi}{2} \leq x \leq 0 \text{ e } -\frac{\pi}{2} \leq y \leq 0\}$ com $f(x, y) = \sin x + \sin y + \sin(x+y)$.

2) O problema consiste na busca dos extremos globais da função f definida em $\Omega = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : -\frac{\pi}{2} \leq x \leq 0 \text{ e } -\frac{\pi}{2} \leq y \leq 0\}$ com $f(x, y) = \sin x + \sin y + \sin(x+y)$. O conjunto de pontos críticos desta função é determinado segundo $\nabla f(x, y) = \vec{0}$, *id est*, a solução do sistema

$$\begin{cases} 0 = \frac{\partial}{\partial x} f(x, y) = \cos x + \cos(x+y) \\ 0 = \frac{\partial}{\partial y} f(x, y) = \cos y + \cos(x+y) \end{cases}$$

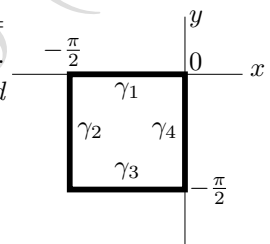


Figura 1: Domínio do problema.

define os pontos críticos. O sistema acima leva a imediatamente a $x = y$ em Ω , que implica $\overbrace{\cos(2x)}^{2\cos^2 x - 1} + \cos x = 0$, donde se tem $\cos x = \frac{1}{2}$ (a outra solução da equação do segundo grau em $\cos x$ não pertence a Ω) ou $x = -\frac{\pi}{3}$. Logo, a solução (única) em Ω é $(-\frac{\pi}{3}, -\frac{\pi}{3})$. Como $A = \frac{\partial^2}{\partial x^2} f(-\frac{\pi}{3}, -\frac{\pi}{3}) = C = \frac{\partial^2}{\partial y^2} f(-\frac{\pi}{3}, -\frac{\pi}{3}) = \sqrt{3}$, $B = \frac{\partial^2}{\partial x \partial y} f(-\frac{\pi}{3}, -\frac{\pi}{3}) = \frac{\sqrt{3}}{2}$ e $AC - B^2 = \frac{9}{4} > 0$ com $A > 0$, o ponto crítico $(-\frac{\pi}{3}, -\frac{\pi}{3})$ é um ponto de mínimo local, sendo $f(-\frac{\pi}{3}, -\frac{\pi}{3}) = -\frac{3\sqrt{3}}{2}$. A fim de averiguar se se trata de um mínimo global, verificar-se-á o comportamento de f nas fronteiras:

$$\text{Fronteira } \gamma_1 : y = 0 \quad \text{e} \quad -\frac{\pi}{2} \leq x \leq 0 \quad \Rightarrow \quad f(x, 0) = 2 \sin x$$

$$\text{Fronteira } \gamma_2 : x = -\frac{\pi}{2} \quad \text{e} \quad -\frac{\pi}{2} \leq y \leq 0 \quad \Rightarrow \quad f(-\frac{\pi}{2}, y) = -1 + \sin y - \cos y$$

$$\text{Fronteira } \gamma_3 : y = -\frac{\pi}{2} \quad \text{e} \quad -\frac{\pi}{2} \leq x \leq 0 \quad \Rightarrow \quad f(x, -\frac{\pi}{2}) = -1 + \sin x - \cos x$$

$$\text{Fronteira } \gamma_4 : x = 0 \quad \text{e} \quad -\frac{\pi}{2} \leq y \leq 0 \quad \Rightarrow \quad f(0, y) = 2 \sin y$$

Nota-se que deve ser analisado somente dois tipos de funções, $\psi_1 : [-\frac{\pi}{2}, 0] \rightarrow \mathbb{R}$ e $\psi_2 : [-\frac{\pi}{2}, 0] \rightarrow \mathbb{R}$, tais que $\psi_1(\xi) = 2 \sin \xi$ e $\psi_2(\xi) = -1 + \sin \xi - \cos \xi$.

(i) Função ψ_1

- Função crescente em $[-\frac{\pi}{2}, 0]$, com $-2 = \psi_1(-\frac{\pi}{2}) \leq \psi_1(\xi) \leq \psi_1(0) = 0$.

(ii) Função ψ_2

- Ponto crítico: de $0 = \frac{d}{d\xi} \psi_2(\xi) = \cos \xi + \sin \xi$, $\xi = -\frac{\pi}{4}$ é (o único) ponto crítico, sendo um ponto de mínimo local (com $\psi_2(-\frac{\pi}{4}) = -1 - \sqrt{2}$), visto que $\frac{d^2}{d\xi^2} \psi_2(-\frac{\pi}{4}) = \sqrt{2} > 0$.
- Extremidades: $\psi_2(-\frac{\pi}{2}) = -2$ e $\psi_2(0) = -2$.

De posse destas informações, a função $f : \Omega \rightarrow \mathbb{R}$ tem máximo global em $(0, 0)$, com $f(0, 0) = 0$, e mínimo global em $(-\frac{\pi}{3}, -\frac{\pi}{3})$, com $f(-\frac{\pi}{3}, -\frac{\pi}{3}) = -\frac{3\sqrt{3}}{2}$.

3) Determinar as seguintes integrais: a) [1,5 pontos] $\int \tan x \, dx$ b) [2,0 pontos] $\int \frac{dx}{2^x + 1}$

3a)

$$\int \tan x \, dx = \int \underbrace{\frac{\sin x}{\cos x}}_{\substack{u = \cos x \\ -du = \sin x \, dx}} dx = - \int \frac{du}{u} = -\ln |u| + C = -\ln |\cos x| + C, \quad C \in \mathbb{R}.$$

3b)

$$\begin{aligned} \int \frac{dx}{2^x + 1} &= \int \frac{dx}{\underbrace{e^{x \ln 2} + 1}_{\substack{u = e^{x \ln 2} + 1 \\ du = e^{x \ln 2} \ln 2 \, dx = (u-1) \ln 2 \, dx}}} = \int \frac{du}{u(u-1) \ln 2} = \frac{1}{\ln 2} \int \left(\frac{1}{u-1} - \frac{1}{u} \right) du \\ &= \frac{1}{\ln 2} [\ln |u-1| - \ln |u|] + C = \frac{1}{\ln 2} \ln \left| \frac{u-1}{u} \right| + C = \frac{1}{\ln 2} \ln \left| \frac{e^{x \ln 2}}{e^{x \ln 2} + 1} \right| + C \\ &= \frac{1}{\ln 2} [x \ln 2 - \ln(2^x + 1)] + C = -\frac{1}{\ln 2} \ln(1 + 2^{-x}) + C, \quad C \in \mathbb{R}. \end{aligned}$$